

O solo é um dos principais fatores de produção para a pecuária e a sua conservação é indispensável para a sustentabilidade econômica, social e ambiental da pecuária.



Foto: José Pedro Pereira Trindade

Além de ser a base de sustentação da planta, o solo é o local de onde as raízes retiram água, nutrientes e interagem com organismos

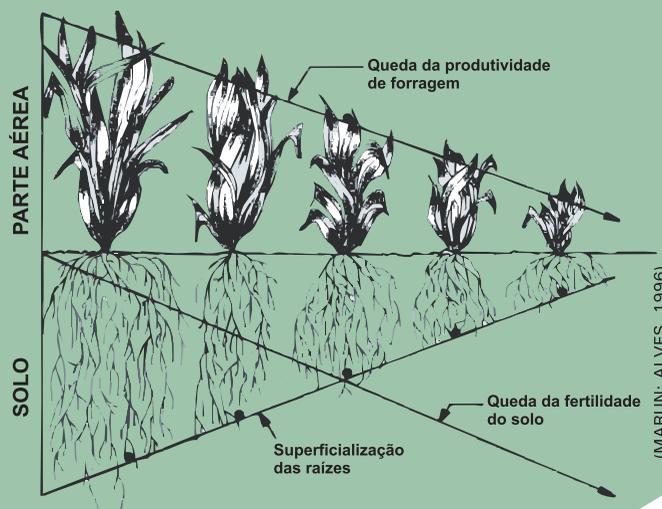
benéficos (desde minhocas e cascudos a fungos e bactérias) que ajudam na manutenção da fertilidade natural do solo.

Com o uso de práticas de manejo adequadas, o solo contribui para melhorar o sistema produtivo da pecuária com uma melhor produção de pasto e assim presta uma série de serviços importantes à sociedade, como: produção de alimentos, retenção do CO₂ da atmosfera, abastecimento dos lençóis freáticos, preservação da biodiversidade, ciclagem de nutrientes, resistência à estiagem e outros.

Práticas de manejo

Diferimento

A prática do diferimento consiste em deixar um potreiro, ou parte dele, sem a entrada de animais por um determinado período de tempo. Esta prática permite que a pastagem se recupere, tanto acima do solo (folhas e colmos) quanto abaixo (raízes). A época, o tamanho da área e o tempo do diferimento dependem do produtor.



Ajuste de Carga Animal

É a adequação do peso dos animais por área (lotação) em função da quantidade de pasto disponível, sendo que cada tipo de pastagem necessita de um ajuste específico.

Benefícios

- Maior cobertura do solo pelas plantas e pela palhada. Esta cobertura evita o impacto da gota de chuva sobre o solo descoberto, evitando o início do processo de erosão, grande causador de danos ao solo. Além disso, a cobertura vegetal protege o solo do seu aquecimento excessivo, diminuindo a perda de água por evaporação;
- Maior infiltração e conservação da água da chuva ou da irrigação, que, associado à maior cobertura do solo, reduz os impactos negativos dos períodos de seca;
- Maior volume de solo explorado pelas raízes, aumentando a disponibilidade de água e nutrientes, além de propiciar a interação das raízes com micorrizas (que maximizam a absorção de fósforo e água) e rizóbios (que fixam nitrogênio);
- Manutenção da diversidade de espécies, no caso do campo nativo, promovendo existência de plantas que exploram e contribuem com o solo de formas diferentes.

Outros benefícios do manejo correto

- Diminui a invasão de espécies não desejadas, devido a maior cobertura do solo e maior aproveitamento dos recursos como sol, água e nutrientes;
- Com o diferimento estratégico, além das vantagens já citadas, o pecuarista também aproveita a reserva de forragem criada, que pode ser oferecida aos animais nos períodos de maior carência, como durante uma estiagem ou no inverno.

15 de abril
Dia Nacional da
Conservação do Solo

Práticas que conservam o solo e contribuem para a sustentabilidade da pecuária



Foto: Leandro Bochi da Silva Volk

Texto: Leandro Bochi da Silva Volk (Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul) e Marco Antônio Lucas (Analista da Embrapa Pecuária Sul).